

30214**AVALIAÇÃO DA REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA NO PERÍODO DE 2008 A 2012**

Elenisa Predebon Zanella, Carina Andriatta Blume, Ricardo Fonseca Francio, Eduardo Neubarth Trindade, Vinicius Von Diemen, Olavo Haas de Souza Gastal, Daniela Akemi Fujita. **Orientador:** Manoel Roberto Maciel Trindade

Introdução: A obesidade já atingiu proporção epidêmica em países desenvolvidos e em desenvolvimento. As consequências dessa epidemia são muitas e a morbimortalidade por doenças cardiovasculares são importantes componentes dessa lista. Existe freqüente associação da obesidade com hipertensão e outros fatores de risco cardiovasculares, tais como resistência à insulina, intolerância à glicose e dislipidemia. Há uma diminuição da expectativa de vida devido à obesidade: comparando-se uma pessoa com peso normal, um homem com 25 anos de evolução de obesidade mórbida tem uma redução de 22% na expectativa de vida, o que representa uma perda aproximada de 12 anos de vida. Atualmente, a ferramenta mais eficaz no tratamento e controle da obesidade mórbida em longo prazo é a intervenção cirúrgica e a resolução ou melhoria de parâmetros como a hipertensão, por redução de peso, é bem conhecida. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a variação da pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD) e a efetividade do tratamento cirúrgico de bypass gástrico em Y-de-Roux (BGYR) na melhora e resolução de comorbidades relacionadas à obesidade, dentre elas, a hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com coleta de dados em prontuários de pacientes submetidos ao BGYR no Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 2008, até julho de 2012, totalizando 181 pacientes (84% mulheres) com idade média de 40,1+10,5 anos. Dentre as variáveis analisadas, focaremos na variação da PAS e PAD. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 18.0. As variáveis qualitativas foram descritas através de freqüência absoluta e relativa e as variáveis quantitativas através de média e desvio padrão. O nível de significância estabelecido foi de 5%. **Resultados:** No pré-operatório, a média de peso foi de 132,8+25,9 kg, IMC de 49,2+7,8 kg/m², PAS 137,5+15,3 mmHg, PAD 86,1+11,4 mmHg. Já nos primeiros 30 dias após BGYR observou-se redução ($p=0,006$) nos níveis pressóricos. 69,2% dos pacientes apresentaram pressão arterial (PA) <130/85 mmHg, evoluindo para 81,8% aos 12 meses, 78,8% aos 24 meses e 77,8% aos 36 meses. Após dois anos de cirurgia, ocorreu redução média de 14,8 mmHg para a PAS ($p=0,021$) e 10,4 mmHg para a PAD ($p=0,009$). **Conclusão:** Além da perda de peso eficaz alcançada por pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, a grande maioria dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica apresenta resolução completa ou melhoria das comorbidades. **Número de aprovação do projeto e Comitê de Ética responsável:** O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob o protocolo nº 100150.